

Ricardo Ferreira de Almeida

Título:

com que pé começamos?

Texto:

em que pé começamos a próxima valsa?
isso é importante... mas já que a música respira
a luz da manhã quando acordei
à luz da qual não pensei finir o dia nesta pergunta
à luz da qual olhei para ti ainda com remela
e depois vi vestida embrulhada no roupão
regateando devagar o corpo com o chão

ainda com sono... mal consegui dormir ansioso
era eu criança e havia uma excursão
e no dia a seguir conheceria um sítio novo... agora o sítio és tu
vestimo-nos de branco... às vezes parece um duelo de esgrima
outras vezes que tudo é mentira
que nem sequer há cores... que afinal sou pigmaleão
e tu és galateia

ah... mas tu não usas luvas para escrever poesia
outros ainda em palavras e nós conversamos cerejas
finalmente entendemos que um poema é uma sala escura
com uma parede com um vitral... onde se vê uma imagem
e a luz em chuva do lado de fora... talvez daí o algo religioso...
vamos desenhando uma grande família como na mitologia
sem saber como cabe tudo num corpo tão pequeno

já somos do tempo em que o aniversário nos celebra a nós
já sabemos como tocar beijos com prelúdio
o júbilo de início de século... e pasteurizamos sangue...
até sabemos dançar... e crê que foi agora a primeira vez que saltei
podias ter dito que aparecias numa canção do sinatra
mas estás desculpada... para te dizer a verdade
já nem me lembro como hoje viemos aqui parar

mas voltemos a nós mariana... com que pé começamos?